

## Informação sobre o Abaixo-assinado

**CESP reuniu, finalmente, com ITX para discutir as reivindicações dos Trabalhadores apresentadas em Abaixo Assinado.**

Empresa assume compromisso de analisar rapidamente todas as situações elencadas pelo CESP de incumprimento dos CCT's (Contratos Colectivos de Trabalho), nomeadamente, quanto ao pagamento do trabalho em Domingos e Feriados e horas nocturnas.

O CESP irá enviar para a ITX até ao final do mês de Novembro, todas as situações em que considera que não estão a ser cumpridos os Contratos Colectivos de Trabalho, na expectativa de agendar nova reunião com a empresa, ainda na primeira quinzena de Dezembro, para discussão dos mesmos, nomeadamente, o trabalho prestado ao domingo e o descanso compensatório do mesmo (caso do Distrito do Porto), pagamento do trabalho prestado em dia feriado em que a empresa tem de pagar as horas trabalhadas e as que não descansou, com os acréscimos previstos em cada um dos Contratos Colectivos de Trabalho.

A ITX é obrigada a cumprir integralmente os direitos consagrados nos CCT's, desde o momento da sua entrada em vigor.

Não aceitamos que outro entendimento seja feito e exigimos que todos os valores em falta sejam pagos aos trabalhadores.

**ITX assume compromisso de aumentar os salários dos trabalhadores, garantindo, no mínimo, o valor do aumento do SMN a todos os trabalhadores a partir de 2023.**

Desde a implantação do challenge, em Junho de 2022, que o CESP exigia da empresa o compromisso de aumentar anualmente os salários dos trabalhadores.

Apenas na reunião de ontem a empresa assumiu esse compromisso, avançando que em 2023 os trabalhadores, a 40 horas, terão aumentos entre os 55 e os 70 euros.



**Garante os teus direitos  
Sindicaliza-te**



## *Trabalhadoras da ITX concentradas frente à sede da empresa, na Av. Fontes Pereira de Melo, em Lisboa*



É um primeiro passo para a urgente valorização dos salários, carreiras e categorias profissionais na ITX.

O CESP considera que as carreiras na ITX devem ser valorizadas com um mínimo de diferenciação de 40 euros entre categorias.

Da mesma forma, pela primeira vez em muitos anos, assumiu o compromisso de aumentar gradualmente, no prazo de 2 a 3 anos, os subsídios de alimentação inferiores a 7,50 euros/dia, na perspectiva de que todos os trabalhadores da empresa recebam o mesmo valor de Subsídio de Alimentação, conforme reivindicação do CESP e exigência dos trabalhadores.

Considera o CESP que os avanços são positivos, mas é necessário ir mais longe.



Na próxima reunião de Dezembro, a empresa precisa de dar mais respostas positivas às reivindicações dos trabalhadores.

**Para isso contamos contigo para reforçar a luta por melhores condições de trabalho e de vida!**